



Manifesto Eleitoral

Lista D

Lutar pelo **D**estaque e **D**iferença

Eleição para o Conselho Geral da ESHTe 2021 | Estudantes

1. Carta Aberta

Somos a lista que está disposta a lutar para que a ESHTe se destaque e seja vista como uma instituição de excelência em matérias como o ensino e a investigação, em que os estudantes sejam o seu mais importante e valorizado ativo. Queremo-la jovem, dinâmica, menos burocrática e organizada.

A nossa equipa é constituída por pessoas fantásticas com muita experiência de representatividade noutros órgãos da escola. Temos como principal objetivo ouvir as tuas opiniões de forma proativa, representando de forma inclusiva toda a comunidade estudantil junto do órgão máximo desta faculdade. Não vamos ficar sentados à espera que as coisas aconteçam e certamente não vamos compactuar com o sistema praticado atualmente, em que a voz do estudante é considerada como descartável e irrelevante.

Temos como objetivos estratégicos principais: dinamizar a organização interna, tornando a informação acessível; otimizar os serviços e instalações para quem usufrui delas: os alunos; destacar a capacidade de ensino e investigação; diferenciar e promover a escola evidenciando o seu potencial.

Queremos estar perto e ser parte integrante e interessada nas tomadas de decisão mais importantes, não porque fica bonito na fotografia, mas sim porque sabemos que podemos fazer toda a diferença, tornando a experiência académica muito mais positiva e agradável.

Fazeres-te representar pela nossa Lista no Conselho Geral, é teres a garantia de que apostaste num barco que não está a deriva no oceano, nem é controlado por terceiros, com a certeza de que tem um comando e que esse está na mão de todos os alunos.

2. O que é o Conselho Geral

O Conselho Geral é um órgão composto por 19 membros, dos quais fazem parte 10 representantes dos docentes, 1 representante dos funcionários, 5 personalidades externas não pertencentes à ESHTe e 3 representantes dos alunos, representando o universo dos estudantes matriculados ou inscritos na escola. Este órgão tem como principais competências a definição e estruturação do desenvolvimento estratégico e de supervisão da ESHTe.

3. Quem Somos

Atendendo ao facto de que mesmo que a representação dos alunos neste órgão, em matéria quantitativa é relativamente diminuta, acaba por ser de extrema importância no governo e tomada de decisões da ESHTe o parecer da comunidade estudantil, sendo igualmente imperativo a presença de uma representação robusta e ativa, para que os estudantes tenham um papel principal.

Esta lista é composta por estudantes que farão de tudo para que o exercício das funções no órgão em questão seja o mais independente possível e imparcial. É efetivamente a experiência dos membros da nossa lista, com presenças em órgãos como o Conselho Pedagógico, a Associação de Estudantes e Tuna Mista da ESHTe, o fator diferenciador na defesa dos interesses dos estudantes e da escola em si, precisamente por sermos alunos que estão mais próximos dos estudantes e conhecem as suas necessidades. Como membros candidatos a efetivos, figuram os alunos Joaquim Costa, Maria Jesus e Beatriz Teixeira. E como membros candidatos a suplentes figuram os alunos João Zoio e Simone Pereira.

A nossa candidatura tem como segunda justificativa a necessidade de querermos criar e elevar a ESHTe a um figura de destaque e diferença no panorama nacional do ensino superior, principalmente no setor hoteleiro e turístico. A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril deve continuar a procurar ser uma instituição de renome nacional e internacional, de forma a que se diferencie e destaque, sendo esse o pensamento coletivo dos membros desta lista que para isso tudo farão.

4. A Atualidade

Dada a conjuntura atual de pandemia que vivemos, temos em consideração que o ensino sofreu bastante com isso e que por isso, teve de se adaptar àquilo que é o impedimento de aulas presenciais. Esta é uma das grandes preocupações dos membros da nossa lista, por sabermos, como alunos, que isso influencia a aprendizagem por parte dos alunos. Tal situação afeta também o nível de atividade da escola, e o impacto que a situação pandémica tem no turismo acaba por influenciar também a decisão de futuros estudantes a frequentarem a ESHTe.

Também nos tempos que correm é possível observar-se a economia a sofrer com todos os eventos que têm ocorrido, tal situação só se prevê que piore, influenciando assim o ensino, através de possíveis cortes nos orçamentos. Os alunos com situações financeiras mais delicadas sofrem também com isso e o seu acesso e permanência na ESHTe podem estar em risco.

As obras de reabilitação das instalações estão previstas para breve e visam a modernização de espaços existentes e criação de espaços novos inteiramente dedicados ao politécnico, independentes da Escola do Turismo de Portugal.

5. O que pretendemos no Futuro?

Para o futuro da Escola pretendemos que esta tenha em mais atenção as necessidades dos estudantes e os serviços, instalações, atividades que os mesmos precisam para que se sintam bem no campus e para que tenham o máximo de orgulho de pertencer à família ESHTe.

Para que o ponto anterior aconteça verdadeiramente é necessário que a comunicação interna seja mais dinamizada, ou seja, que todas as partes interessadas no desenvolvimento da instituição estejam o mais informadas possível na altura acertada para o efeito. Esta vontade de uma comunicação mais dinâmica queremos que seja implementada o mais cedo possível, começando pelo ponto fulcral de reforma das instalações.

Lista **D**

Lutar pelo **D**estaque e **D**iferença

Pretendemos também que os alunos se sintam mais acolhidos e apoiados, tanto por parte dos serviços académicos, como pelos vários gabinetes que dele fazem parte, e que as instalações e serviços no geral estejam mais disponíveis para nós, os estudantes. Efetivamente, queremos-nos sentir em casa na faculdade, e que a ESHTe tem a sua autonomia e palavra a dizer sobre as várias temáticas, principalmente pela voz dos estudantes.

Sabemos que o futuro não vai ser fácil, pelos fortes impactes que a pandemia vai trazer, mas queremos também ser parte integrante das soluções que daí surgirão, para os mais variadíssimos problemas.

5.1. Os Objetivos Estratégicos

1. Dinamizar a organização interna;
2. Direcionar os serviços e instalações para os estudantes;
3. Destacar a capacidade de ensino e investigação;
4. Diferenciar a atividade da escola.